

Comunicado à imprensa

Seg 02 março

O [Governo de Minas Gerais](#) informa que acompanha de forma permanente a situação registrada na comunidade de Lages, no município de Porteirinha, na região Norte do estado, em decorrência do extravasamento de um reservatório de água, provocado pelo grande volume de chuvas que atingiu a região nos últimos dias.

Desde o primeiro momento, as autoridades foram acionadas e todas as providências necessárias foram adotadas para garantir a segurança da população. As famílias residentes em áreas potencialmente afetadas foram previamente comunicadas e removidas para locais seguros.

Equipes da [Coordenadoria Estadual de Defesa Civil \(Cedec\)](#), do [Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais](#), da [Polícia Militar](#), por meio do Batalhão de Meio Ambiente, do Núcleo de Emergência Ambiental (NEA) da [Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável \(Semad\)](#) e da Gerência de Segurança de Barragens do [Instituto Mineiro de Gestão das Águas \(Igam\)](#) atuam de forma integrada. Os trabalhos incluem o monitoramento contínuo da estrutura, o mapeamento de pontos críticos e a avaliação técnica das condições de estabilidade.

O NEA irá verificar os possíveis danos ambientais causados, bem como avaliar as medidas ambientais cabíveis e eventuais ações mitigadoras. A Defesa Civil irá acompanhar as visitas técnicas de engenheiros das empreendedoras no local, nesta segunda-feira (02/03).

No momento, a situação encontra-se controlada, mas segue sob atenção especial por parte das equipes técnicas e operacionais.

Sobre as pessoas evacuadas das áreas de risco, foram retiradas 188 pessoas, sendo que duas foram encaminhadas ao abrigo da Prefeitura. As demais pessoas foram para casas de familiares.

O Sistema de Comando em Operações, integrado pela Defesa Civil Estadual e Municipal, Corpo de Bombeiros Militar e Polícia Militar, além de outros órgãos afetos, segue instalado.

O Governo de Minas permanece em alerta e reforça que todas as medidas preventivas e de resposta continuam sendo executadas, com prioridade absoluta à proteção da vida, à segurança das comunidades e à mitigação de eventuais impactos ambientais.